



CATARATAS DO IGUAÇU WEEK

7 Dias - 6 Noites



- ✓ Alojamento Quartos Duplo / Café da manha
- ✓ Transfer IN OUT APT/HTL/APT
- ✓ Excursões regulares - Guia espanhola e inglesa
- ✓ Coordenação permanente
- ✓ Entradas às reservas e parques nacionais
- ✓ Refeições não Incluídos

Itinerário



Recepção em Aeroporto Internacional de Ezeiza. Traslado ao Aeroporto Doméstico. Recepção e traslado do Aeroporto de Iguazu ao Hotel.



Cataratas do Iguazú (Argentina) & Grande Aventura

Excursão às Cataratas Argentinas, visitando as passarelas inferiores e superiores e a impressionante Garganta do Diabo. Efetuaremos uma excursão pelo caminho de interpretação Yvyra Retá. Daqui parte o trem até as estações Cataratas e Garganta do Diabo.

Percorreremos o caminho de pedestres verde de aproximadamente 600 m que comunica a estação Cataratas com a área Cataratas, onde começam as passarelas. Pelas passarelas inferiores observaremos o Salto Alvar Núñez, o Mirante Principal, o Salto Bossetti, a Ilha de San Martín e o Salto Dos Hermanas. Pelas passarelas superiores, observaremos os mirantes sobre o Salto Bossetti até o final da passarela. Realizaremos uma grande aventura aproximando-nos das cascatas, entrando no cânion da Garganta do Diabo, para desembarcar na ilha San Martín. Depois embarcaremos em botes semi-rígidos para navegar pelo rio Iguazú Inferior, com 2 quilômetros de corredeiras. Voltaremos por plena selva missioneira em veículos todo terreno pelo caminho Yacaratiá..



Cataratas do Iguazú (Brasil) - Buenos Aires

Café da manha no Hotel. Excursão às Cataratas Brasileiras, onde teremos uma vista panorâmica única.

Nos dirigiremos a Foz do Iguazú para observar as cataratas do lado brasileiro e comprovar a frase que diz: "As cataratas são argentinas mas a vista é brasileira". Como bem diz esta frase a melhor imagem do postal está no Brasil, e por este motivo, vamos até nosso próximo destino. Traslado ao Aeroporto de Iguazú.



Ruínas do San Ignacio & Minas Wanda

Café da manha no Hotel. Faremos o percurso das famosas ruínas jesuítas. Conheceremos as Ruínas do San Ignacio Miní, missão fundada em 1610 pelos jesuítas. São as mais bem conservadas e refletem a grandeza das missões guaranis. A vegetação selvática da Argentina, Brasil e Paraguai esconde restos dos 30 povoados que fundaram os jesuítas durante o século XVII nesta região.



Na cidade argentina Wanda, a grande atração são as minas de pedras preciosas: ágata, ametista, topázio, cristal de rocha, entre outros. Percorreremos as minas em túneis ou ao ar livre. A cidade tem várias lojas onde se vendem jóias. Alguns lugares controlam todo o processo, do corte da pedra à produção de objetos.



Navegando o Delta do Rio Iguazu Inferior e Superior

Café da manhã no Hotel. De manhã navegaremos no Rio Iguazu Inferior, saindo do cais que se encontra em frente à Ilha San Martín. Iremos de lancha ao cânion inferior do Rio Iguazu e beirando a ilha chegaremos ao pé do salto Três Mosqueteiros, observando os saltos brasileiros, argentinos e a impressionante Garganta do Diabo. Como broche de ouro, teremos vistas únicas das Cataratas do lado argentino, com o inesquecível batismo aos pés do San Martín, a maior cascata do mundo que uma lancha pode atrever-se a enfrentar.

À tarde, navegaremos pelo Delta do Rio Iguazu Superior. Partiremos do Porto Canoas em veículos 4 x 4. Da Estação Garganta do Diabo, começaremos uma navegação pelo Delta Superior do Iguazu, utilizando balsas especialmente desenhadas. Durante o percurso poderemos observar a Selva em galeria, canaviais e pequenos braços do rio Iguazu que abrigam uma diversidade de flora e fauna. Descansaremos o resto do dia.



La Aripuca (Empreendimento Agro-Ecológico)

Café da manhã no Hotel. Visitaremos um empreendimento agro-ecológico destinado a expor exemplares de árvores recuperadas e promover a consciência de preservar e promover o cuidado do meio ambiente. Encontraremos mais de 30 espécies de madeiras próprias do Parque Nacional do Iguazu. La Aripuca surgiu da preocupação pelo uso irracional da Selva Misioneira e da relação do agricultor com seu ambiente produtivo.

La Aripuca é composta de vários hectares, onde se ingressa por um tronco morto que pertence a uma grande canafístula ou faveira, que viveu mais de mil anos. O interior desse tronco ficou oco por causa de cupins, cujo ninho vazio pode ser visto em uma parede da canafístula. Essa árvore foi atacada por fungos, os quais foram alimento dos cupins. Ao atravessar o tronco, ingressa-se por uma porta de madeira com duas folhas de 300 kg cada uma, que lhe dão ao lugar um aspecto pré-histórico. Depois, entra-se por um túnel a uma sala de madeira, tudo construído com a madeira da mesma árvore. Na sala de interpretação há alguns móveis muito estranhos feitos com raízes de cedro polidas. Há uma arapuca de tamanho natural, que mede 30 x 30cm, idêntica às que os índios utilizavam. Esta pequena armadilha de madeira se fazia com paus amarrados nos extremos, formando uma pirâmide. Colocava-se a armadilha no chão, com um pauzinho sustentando-a elevada de um lado. Dentro, punha-se comida e quando o animal entrava, pisava o pauzinho e a armadilha caía em sua posição original, deixando o animal preso, porém, sem machucá-lo.

Em frente da pequena arapuca há uma canafístula jovem, de oito anos. No final, encontra-se a arapuca gigante, construída com 30 espécies de árvores como por exemplo: pau-marfim, claraíba, araquá-felpudo, tamburi, amendoim-acácia, etc.



Buenos Aires

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de Iguazú. Recepção e traslado do Aeroparque Doméstico Jorge ao Aeroporto Internacional de Ezeiza.